

PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL – Janeiro/11

O Espírito Santo começa 2011 com crescimento na produtividade industrial de +8,9% em relação a dezembro de 2010 e de +3,7% frente ao mesmo período do ano anterior.

Em janeiro de 2011 observou-se aumento de +8,9% na produtividade industrial no Espírito Santo em comparação com o mês de dezembro de 2010, resultado 8,6 p.p acima da média nacional (+0,3%) (Gráfico 1). Analisando-se os componentes de cálculo da produtividade, observa-se que o aumento foi decorrente da expansão na produção industrial (+9,4%), visto que, o número de horas pagas manteve-se próximo a estabilidade (+0,5%). O desempenho foi ancorado no aumento da produtividade na *Indústria Extrativa* (+17,8%) e na *Indústria de Transformação* (+3,3%) (Tabela 1).

Na comparação com o mês de janeiro de 2010, observou-se aumento de +3,7% na produtividade industrial no Espírito Santo em comparação ao mesmo mês de 2010. Este resultado foi superior ao apresentado pela média nacional (-0,3%) e posicionou o estado na segunda colocação do *ranking* das Unidades da Federação pesquisadas pelo IBGE, atrás apenas do estado do Paraná (+14,4%) (Gráfico 4). O desempe-

nho foi ancorado no aumento da produtividade na *Indústria Extrativa* (+31,7%), que apresenta tendência de crescimento desde janeiro de 2009, atingindo em janeiro de 2011 o maior valor da sua série histórica (Gráfico 3). Já a *Indústria de Transformação* apresentou queda de -9,1%.

Nos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior, acumula-se crescimento de +19,3% na produção industrial e +7,2% no número de horas pagas, resultando no crescimento de +11,2% da produtividade (Tabela 1).

A evolução da produtividade e salários reais apresentado no Gráfico 5, mostra que, apesar do aumento da produtividade em janeiro de 2011, os salários reais permaneceram praticamente estáveis. Com isso, o Custo unitário do trabalho – CUT apresentou queda de -8,8%, após ajuste sazonal, frente ao mês imediatamente anterior.

Tabela 1 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Jan11/Dez10 (1)	Jan11/Jan10	Acumulado 12 meses (2)
Brasil			
Produção Industrial	0,2	2,5	9,4
Número de Horas Pagas	-0,1	2,7	4,3
Produtividade	0,3	-0,3	4,9
Espírito Santo			
Produção Industrial	9,4	9,3	19,3
Número de Horas Pagas	0,5	5,4	7,2
Produtividade	8,9	3,7	11,2

Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN.

(1) com ajuste sazonal.

(2) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

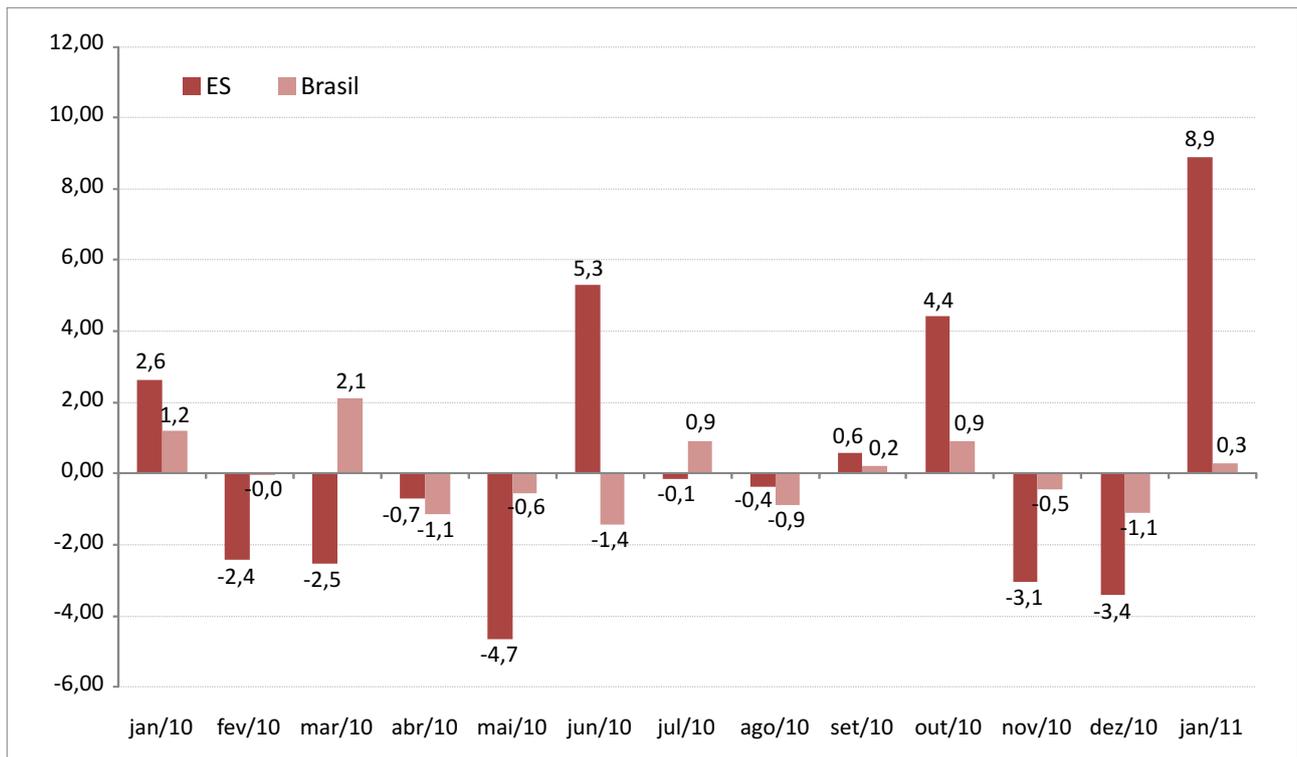
Atividades	Com ajuste sazonal* Jan11/Dez10	Jan11/ Jan10
Brasil		
Ind. Geral	↑ 0,3	↓ -0,3
Ind. Extrativa	↑ 0,2	↑ 0,8
Ind. de transformação	↑ 0,4	↓ -0,4
Espírito Santo		
Ind. Geral	↑ 8,9	↑ 3,7
Ind. Extrativa	↑ 17,8	↑ 31,7
Ind. de transformação	↑ 3,3	↓ -9,1

Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN.

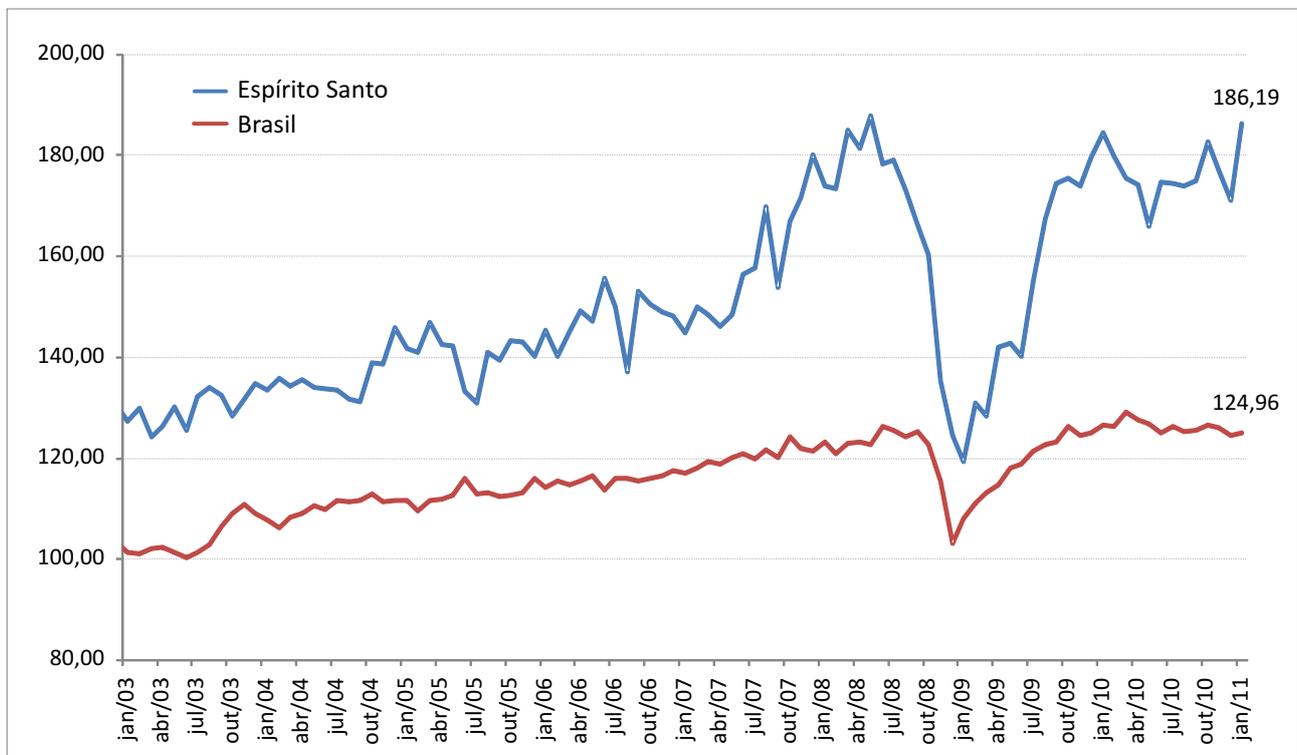
* o ajuste sazonal foi realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

Gráfico 1 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Variação (%) mensal em relação ao mês anterior – com ajuste sazonal



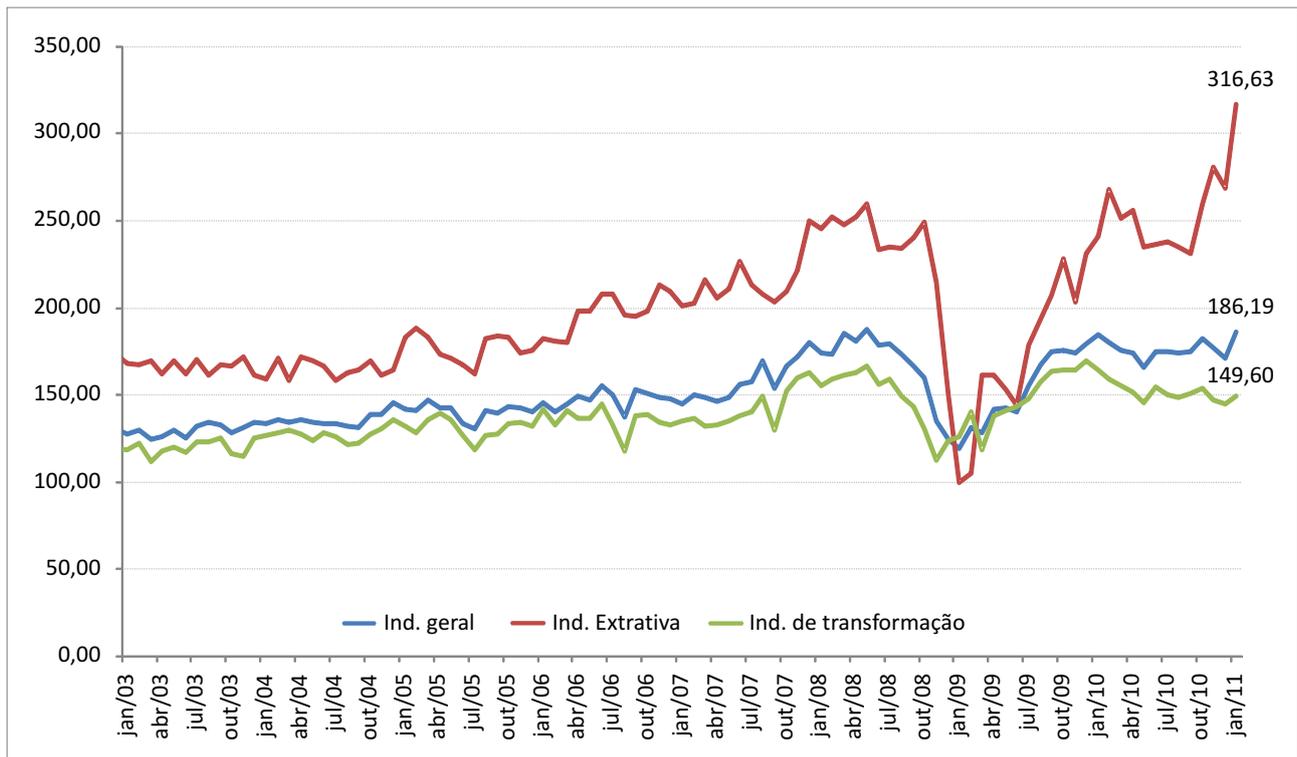
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
 Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN.

Gráfico 2 - Evolução da Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Número índice com ajuste sazonal, base jan01=100



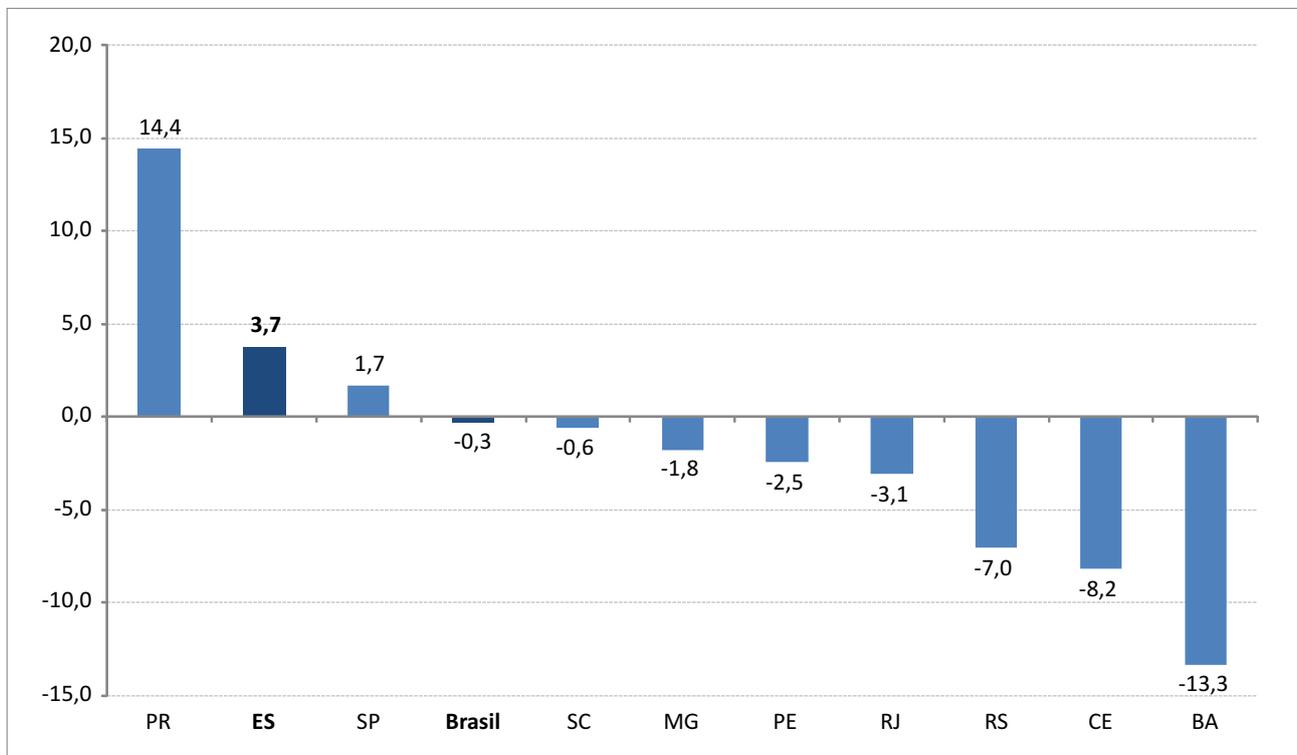
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
 Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN.

Gráfico 3 - Evolução da Produtividade Industrial – Espírito Santo
Número índice com ajuste sazonal, base jan01=100



Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN.

Gráfico 4 - Produtividade – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) comparado ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN.

Gráfico 5 - Produtividade, Salários Reais e Custo Unitário do Trabalho – Espírito Santo
Variação (%) mesmo mês do ano anterior



Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
 Diretora-presidente

Magnus William de Castro
 Coordenador da Rede de Estudos de
 Economia do Bem-Estar
 e do Setor Público

Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari
 Rede de Estudos de Economia do Bem-Estar
 e do Setor Público

Revisão

Magnus William de Castro
 Coordenador da Rede de Estudos de
 Economia do Bem-Estar
 e do Setor Público

Editoração

João Vitor André
 Coordenador de Editoração –
 Estudos Econômicos